



A REAL HISTÓRIA DO MGPU NA NOVA ORDEM

(Prof. Maurício da Silva - www.agsaw.com.br)

“Podemos concluir, sem dar lugar a equivocarmos, já que o fim de cada ciclo é sempre igual ao começo mais as consequências, que, se alguém se entregara em CORPO, MENTE E ALMA com todas as forças de seu entendimento, a REALIZÁ-LA E A DIFUNDIR, LEVAR E ENTREGAR, CONTRA TUDO E CONTRA TODOS, DE PORTA EM PORTA, DE POVO EM POVO, ESTA GRANDIOSA OBRA HERCULUBUS ou PLANETA VERMELHO” DO V.M. RABOLÚ, PODERÍA, COM O TRABALHO NOS TRÊS FATORES DA REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA, DESPERTAR SEU FOGO, SUA SERPENTE ÍGNEA DE MÁGICOS PODERES, MARCHAR NA INICIAÇÃO, CHEGAR À ILHA DO ÊXODO E SEGUIR A SUA LIBERAÇÃO, CONFORME OS MÉRITOS, EOUTROS, PELO MENOS, IR À ILHA E SALVAR-SE ALÍ DOS HORROROSOS ACONTECIMENTOS EM QUE RAPIDO SE FUNDIRÁ O MUNDO COM TODA ESTA HUMANIDADE, COMO ESTÁ ESCRITO”. (Missionário Jorge Vélez Restrepo).

OS TRAIDORES DA VELHA ORDEM GNÓSTICA

O objetivo deste livro é impedir que muitos estudantes novatos da real Doutrina Gnóstica Samaeliana entrem de “Gaiato no Navio”. Que caiam nas mãos de lobos revestidos de pele de cordeiros.

Para movimentar a Síntese Gnóstica contida no Conhecimento Gnóstico Samaeliano Valorizado fundou-se a Instituição Mística “**MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLÔMBIA**”, dada pelo V.M. Samael Aun Weor em 13 de Outubro de 1.960, reconhecido oficialmente conforme a Resolução nº. 050 de 20 de Fevereiro de 1.961, pelo Governo de Magdalena, República da Colômbia”.

Desde o início MGPU da Colômbia - em que o V.M. Samael atirou todos seus anzóis ao imenso oceano de naufrágio humano para tentar salvar pelo menos o chapéu do afogado - surgiram os traidores, os oportunistas, os mercadores, mitômanos grandes e pequenos, magos negros a serviço da Loja Negra, para desviar do caminho o povo o povo escolhido entre o povo chamado.

Desde o início MGPU da Colômbia até aos dias de hoje muitos foram chamados e poucos, ou quase ninguém, foram escolhidos.

Consta nos anais históricos da Gnose Samaeliana que em dezembro de 1972 acontecia o primeiro Congresso Gnóstico Internacional em San Salvador, Colômbia.

Neste congresso os traidores da gnose samaeliana deitaram e rolaram sob comando do Soberano Comendador, Grande Apóstolo da Magna traição à Loja Branca, Sr. **Júlio Medina Vizcaino**.

Neste vergonhoso evento de "Lobos vestidos de ovelhas", na tentativa de mercantilizar a gnose, “rolou” de tudo! Foi atribuído salário para o pessoal do MGPU, desde escreventes até ao Avatara, para desestabilizar o Terceiro Fator da loja Branca, **para se sacrificar a humanidade ao invés de sacrificar-se por ela**.

Já por aquelas épocas, devido à atuação da Loja Negra através destes Magos Negros traidores da Gnose Samaeliana, a gloriosa doutrina Gnóstica se havia desviado sutilmente do Caminho do Cristo, se havia convertido em **CULTO**, tal e como sucedeu às grandes Doutrinas dos tempos idos, como o Taoísmo, Budismo, Mazdeísmo, Cristianismo, etc. **Assim acontece com todos os Movimentos da Autêntica Gnose, que se convertem em seitas mortas, em todos os tempos da humanidade.**

Os traidores já estavam cantando a vitória, já comandando o MGCU ao sabor da Loja Negra. Eles não contavam com o poder de reação da Força Marciana presente no Avatar Aquariano. O V.M. Samael ao perceber a traição, as ciladas dos Magos Negros empenhados na tarefa de desvalorização da Real Doutrina Gnóstica, de pronto **engendrou, com sua inteligência cósmica, mecanismos para revalorização da Real Doutrina Gnóstica**, ao bem da humanidade e da verdade universal da vida.

Os traíras não souberam avaliar que ainda vivia o V.M. Samael e que ele impediria como o SENHOR DA FORÇA, que sua Real Doutrina Gnóstica Valorizada, fosse totalmente avacalhada e se perdesse pela ação destes Falsos Mestres.

O V.M. SAMAEL PROTAGONIZA A NOVA ORDE GNÓSTICA

Para colocar o MGCU na linha, reapropriar a autenticidade da real Doutrina Gnóstica, expropriada pelos Magos Negos Traidores, **o V.M. Samael idealiza e protagoniza a configuração da Nova Ordem Gnóstica**. Onde ele conseguiria separar o joio do trigo, deixando de um lado, na Velha Ordem Gnóstica, ao comando dos traidores, a gestão de todas as coisas materiais, atreladas ao mercantilismo gnóstico, tais como comércio de livros, de remédios, serviços gnósticos renumerados, acertos de propinas, etc. E do outro lado, a gestão da sua Real Doutrina Samaeliana de perfil gnóstico verdadeiramente espiritual.

Neste processo de separação do joio do trigo o V.M. Samael, em 1974, deu os seguintes passos:

01. Anuncia e declara ao mundo a reencarnação do V.M. RABOLÚ, JUIZ DOTRIBUNAL DO KARMA, na PESSOA conhecida como JOAQUÍN ENRIQUE AMORTEGUI VALBUENA.

02. Declara, reconhece e dá fé de que o V.M. Rabolú estava em pleno cumprimento de seu Ministério Ihe, reconhecendo nele todas as condições para suceder-Ihe na condução do MGCU..

03. Entrega ao V.M. Rabolú o estabelecimento da NOVA ORDEM NO MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTIÃO UNIVERSAL.

04. RESPALDA EM ABSOLUTO TODAS AS DETERMINAÇÕES do V.M. Rabolú afim de revalorizar o ensinamento gnóstico, que fora desvalorizado pelos traidores Real Doutrina Gnóstica Samaeliana. Para dar uma nova oitava e salvar a Instituição Gnóstica da condição de entropia colocada pelos traidores, por aqueles que tentaram dogmatizar o MGCU, por aqueles que haviam estabelecido o jargão do culto, que haviam institucionalizado uma série de agrupações, ordens, seitas, e invadido o mundo gnóstico com circulares, escritos, interpretações e livros de toda classe, onde os livros LITÚRGICOS COM TODA SÉRIE DE RITUAIS ERAM OBRAS SECRETAS E OCULTAS, conforme está escrito no livro “Gnósticos & Agnósticos” do Apóstolo Revalorizador do Conhecimento Gnóstico, Jorge Vèlez Restrepo.

De posse de suas prerrogativas o V.M. Rabolú intensificou sua triunfante missão internacional. Diante do seu sucesso foi rapidamente perseguido, difamado e atacado pelo comandante dos traidores, Sr. Julio Medina Vizcaíno seus comandados, a sua elite mundial.

Julio Medina possuía os seus seguidores a quem havia lhes enchido de títulos, cargos e mandamentos, nos numerosos grupos em quase todos os países do mundo. **Estes seus seguidores, desprovidos de uma Lógica Objetiva, recheados de condecorações dadas pelo Comandante, com ego hipertrofiado,** viam em Julio Medina Vizcaíno, o Guia indiscutível do Movimento, a quem fanaticamente veneravam como "o Mestre do Amor", O CRISTO.

Assim se comportou a hoste de Traidores do Cristo Triunfante Samael Aun Weor até o ano de 1975. **Esta hoste profanou os Sagrados Rituais Gnósticos, fazendo práticas subjetivas, lá dentro da de sua Falsa Igreja Gnóstica, que está erradicada até hoje, nos quatro cantos do mundo.**

Assim se pronunciara o V.M. Samael contra a marcha de avanço dos traidores mercantilistas, que já comandavam as finanças do MGCU na época, em 1976, no *Congresso de Guadalajara*: "**De modo algum queremos fazer da Gnose um negócio. Fora as finanças do Gnosticismo Universal! Só queremos uma coisa: amar profundamente a humanidade**" (Samael Aun Weor).

Os traidores mercantilistas da gnose até aí já haviam estabelecido massivamente o comércio internacional da produção, distribuição e difusão das obras do V.M. Samael. Num comércio vergonhoso que **afrontava os princípios mais elementares do Terceiro Fator de Revolução da Consciência.**

Para contrapor a esta escalada satânica dos traidores mercantilistas da gnose, assim se pronunciara o V.M.Samael, naquele grandioso congresso de *Guadalajara*: "***Dia após dia, meus queridos irmãos e por todo sempre, renuncio e tenho renunciado, e seguirei renunciando os direitos de autor. O único que desejo é que estes livros sejam vendidos de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos que sofrem e choram! Que o mais infeliz cidadão possa conseguir este livro, com o pouco dinheiro que leva em seu bolso! Isto é tudo! Em realidade e em verdade não tenho nenhuma renda, não exijo nada por minhas obras, quem queira editar que as edite para o bem de toda a humanidade doente. Irmãos, tampouco tenho exigido e penso em exigir, jamais, salário algum. Na República de El Salvador nos há designados ao Mestre Gargha Kuichines e a minha insignificante pessoa que nada vale (pois eu nem sequer dou um peso por minha pessoa) um salário. Porém em realidade e em verdade não quero tal salário. **Sou um mendigo de smoking que vive da esmola pública.** O único que me interessa é levar o ensinamento a todos os rincões do mundo, sem distinção de raça, sexo, credo, casta e cor. Que toda a humanidade receba a doutrina. Isto é tudo". (Samael Aun Weor).***

Lá no Congresso de Guadalajara de 1.976 se autorizou o Terceiro grande Congresso Internacional a realizar-se em Caracas Venezuela em 1.978.

O Missionário Jorge Vèlez Restrepo, a quem chamamos, por seus feitos, de Apostolo Revalorizador da Doutrina Gnóstica Samaelina, nos conta em seu livro *Gnósticos & Agnósticos*, que a partir de 1.975 o V.M. Rabolú foi ostensivamente perseguido pelos seus inimigos, que lhe seguiam os passos, por onde quer que fosse.

No encalce do V.M. Rabolú se colocaram os impostores e traidores, tanto do México, como da Venezuela, do Equador, da Colômbia e de outros países. Havia muita gente da gnose antisamaelina contra ele.

Na Colômbia, o V.M. Rabolú foi traído pelos seus próprios conterrâneos da Serra Nevada de Santa Martha, cofundadores do S.S.S. **Entre estes antisamalianos traidores estava o grande traidor e impostor Julio Medina Vizcaíno.**

Consta nos anais da história da gnose samaeliana que Júlio Medina e seus afilhados eram Chefes das máfias da droga em Guajira. Eles contrataram matadores profissionais, por longo tempo, para assassinar a Don Joaquín Amortegui Valbuena, onde quer que o encontrassem.

Lá pelo ano de 1.979 estes bandidos mataram um filho do V.M. Rabolú, chamado Adonai. O V.M. Rabolú passou pela provação, de além de ver, como pai, o seu tombado, tinha que se movimentar discretamente no seu **direito de ir e vir, para não cair crivado pelas balas dos traidores, comandados pelo Sr. Jorge Medina.**

Nos vídeos e textos narrativos do Congresso de Serra Negra há passagem descrevendo partes destas perseguições.

O V.M. Samael sabia que tudo estava indo água abaixo, que precisaria de alguém que fosse capaz de cumprir uma missão quase impossível, naquele momento; se necessitava de alguém super-herói para levantar essa bandeira do MGCU que estava nas mãos dos fanáticos bandoleiros.

“Donde, depois de inumeráveis lutas, verdadeiras batalhas, por recuperar a INSTITUIÇÃO - O Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia - convocou o V.M. Rabolú a uma grande Assembléia, a realizar-se em Medellín em 1979, a que em efeito tomou altura de Congresso Internacional por sua composição, já que até o V.M. Samael Aun Weor esteve ali presente, apesar de haver desencarnado no México, em 24 de dezembro de 1.977! Ante o trovejar de pensamento” e para assombro dos numerosos fanáticos seguidores dos traidores e impostores”. (Jorge Vélez Restrepo).

Neste congresso foi a entregue bandeira física de Aquário, bandeira do Movimento Gnóstico, ao V.M. Rabolú, que assumiu a coordenação Mundial da Nova Ordem no Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia.

OS TRAIDORES DA NOVA ORDEM

A partir dali os traidores da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana iriam intensificar ainda mais a guerra em prol de uma gnose mercantilizada, que ainda estava nas mãos do Grande Traidor, Julio Medina Vizcaíno.

Os magos negros traidores, comandados por Julio Medina, portadores de uma **psicologia tão violenta, atacavam como um touro bravo todos os lugares onde estive a Nova Ordem.**

Diante de tudo isto a Nova Ordem tinha que lutar pela reapropriação da parte jurídica da instituição, recuperar a parte econômica, zelar pela segurança física do VM. Rabolú e do povo gnóstico em si, que estavam sob a mira do fuzil dos perseguidores.

“Por fim, em Outubro do ano de 1.984, se deu outra Grande Assembléia, levada a cabo em Ciénaga, Magdalena, na qual o V.M. Rabolú deu o golpe de graça à sempre venenosa de Julio Medina Vizcaíno, Demônio perigosíssimo já que por seus trabalhos com a Loja Negra, haveria DESPERTADO NO MAL E PARA O MAL a essa data. Na dita Assembléia se expediu a REFORMA ESTATUTARIA aprovada conforme a RESOLUÇÃO 0264 de 1.985, onde se dá a verdadeira história INSTITUCIONAL, ademais das Assembléias - Genais de Cali, Novembro de 1.987; Pereira, Novembro de 1.988; Villavicencio, Dezembro de 1.989, onde se deram outras reformas importantes, igualmente aprovadas oficialmente conforme a resoluções Nos. 114 de 1.988, 160 de 1.989 e 133 de 1.990”. (Jorge Vélez Restrepo).

Em 1.997 a Junta Coordenadora Nacional da Colômbia negou ao Missionário Jorge Vélez Restrepo a possibilidade de assistir, com pleno direito que tinha, à Assembléia Nacional, **devido às cartas de confrontação que este lhes passara, em 22 e em 30 de Dezembro de 1.997.**

Esta situação se aclara com a **destituição radical** que o V.M. Rabolú decretou na Assembléia Nacional de 28 de novembro de 1.998, quando descobriu como seus grandes Traidores nada menos, nada mais que os membros da dita Junta Coordenadora Nacional da Colômbia, tais como o **TESOUREIRO da dita JUNTA, HÉCTOR FABIO ROSERO ORTÍZ e a sua mulher MARÍA DORALICE BEDOYA CÁRDENAS SECRETARIA GERAL de tal JUNTA, associados, para não dizer ACESSORADOS, por ALBERTO VELASQUEZ RESTREPO e sua esposa ROSALBA LOAIZA GRANADOS.**

Os TRAIADORES, que atacavam o Missionário Jorge Vélez Restrepo, o V.M. Rabolú e a Real DOCTRINA GNÓSTICA Samaeliana, tinham Cali, na Colômbia, como berço e epicentro. Aí estavam todos os ALTOS TRAIADORES do Movimento Gnóstico Cristão Universal e dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

Muitos discípulos fiéis à Real Doutrina Gnóstica Samaeliana, como o Missionário Restrepo, por exemplo, **não"comungavam" com os Chefes dos Centros de Cali e seus sequazes.** Em decorrência disto eram atacados em todos os lugares onde estivessem.

A partir da reforma estatutária de 1.984, vide resolução Nº 0264 de 1.985, é que se vai dar um descanso naquela terrível guerra Institucional, que provocou dissensões e divisões no MGCU, e anunciou ao mundo a existência de fanáticos, violentos sem causa, sem Deus e nem lei, como os traidores da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

O V.M. Rabolú, conforme prognosticara o V.M. Samael, tratou com esmero a Real Doutrina Gnóstica Samaeliana, sem jamais descuidar dela, trazendo sábias orientações para o povo gnóstico, sempre em oitavas superiores, aclarando de forma simples e objetiva os conceitos do conteúdo da Doutrina, **depurando as práticas, derrubando os ídolos de barro, colocando ordem no MGCU, etc.**

O V.M. Rabolú deixou ao povo Gnóstico obras maravilhosas, compostas por: **A Águia Rebelde, Orientando ao Discípulo, Ciência Gnóstica, Síntese das Três Montanhas, o Cósmico livro Hercólubus, suas Circulares, Manifestos, Reformas, e Mensagens anuais, cartas, etc.**

O V.M. Rabolú edificou o Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem, de modo solidificado e integrado em um só Corpo Monolítico, que se estabeleceu Jurídica e doutrinariamente em todo o Continente Americano, em quase toda Europa e até tocou o Oriente Médio.

Para o V.M. Rabolú os fatores de revolução da consciência eram assim: "OS TRÊS FATORES", "OS TRÊS FATORES", "OS TRÊS FATORES", cujo lema é morrer, morrer, morrer, matar o ego. Porque senão se dá a morte ao ego NÃO HÁ NASCIMENTO, NÃO HÁ SACRIFÍCIO", ressaltava ele.

O V.M. Rabolú, que já havia estado no Brasil em 1976, retorna em já envelhecido e muito enfermo no seu corpo físico, para realizar a Assembléia Nacional, em 28 de Novembro de 1.998.

Como Mestre do Tribunal do Carma, o V.M. Rabolú veio ao mundo para falar sobre as grandes realidades de dimensões apocalípticas, de difícil digestão para todos nós desta humanidade deteriorada. Nesta Assembléia o V.M. Rabolú faz declarações mui graves, contundentes, definitivas,

anunciando que: *"Os tempos do fim vem mui rápido... vem à destruição, vejo que o Movimento Gnóstico a escala Internacional não há feito nada... fui-me a outros lugares onde o movimento está como cães e gatos". "As pessoas estão defendendo o Ego, ninguém quer morrer, com as disputas e essas coisas estão criando mais ego em vez de destruí-lo; o ego os leva à pelejar em cargos e milhões de coisas".*

Reconhecendo que a causa de todo este desiderato estava na intercorrelação das duas forças opostas, que estiveram em ação desde que começou o Movimento Gnóstico; onde sempre estiveram presentes os Polos Positivos e Negativos, representados pela Loja Branca e Loja Negra, respectivamente.

Para prosseguir firme, nos trilhos da Loja Branca. o V.M. Rabolú se aparta do pessoal da Loja Negra, renunciando a Presidência da Junta, o que correspondia a um cargo Administrativo, Jurídico. Ele se engaja definitivamente na Coordenação Espiritual, justificando a sua posição assim: *"Cada qual vai funcionar por seu trilho".*

O V.M. Rabolú coloca ênfase, em definitivo, na morte em marcha do ego e no desdobramento astral, pronunciando-se assim: *"Não há que perder o tempo aqui, quando se sai ao Astral não conta o tempo nem a distância, um conscientemente sabe o que está fazendo e o que deve de fazer".*

O V.M. Rabolú relata o seu maravilhoso encontro com Judas, assim dizendo: *"Neste percurso que fiz vi males por todos os lados, me surpreendi quando me vi cara a cara com JUDAS, que já minha desencarnação está perto, me deu alegria porque se aproxima meu processo". "Já chegou o tempo de passar ao paredão, espero a desencarnação, serei o homem mais feliz e o processo se termina. Eu abraço a morte o dia que chegue por mim. Quando chega a morte, é como tirar-se uma carga supremamente pesada, um no corpo físico se sente como em um calabouço horrível e já sem isso está livre para tudo!"*

Naquele evento, se nomeou a nova Junta Nacional, cujo Presidente, sugerido pelo V.M. Rabolú era, na data, o senhor Luis Afonso Mazuera Castillo. Por último o V.M. Rabolú voltou ao seu tema preferido: a da morte do ego, dizendo que *"esta poderia vir ser a última Assembléia a realizar-se em paz porque este ano que entra, entra mui mal, vem a angustia mundial, fome, epidemias, vão matar gente... essas são as primeiras sacudidas, não nacional senão mundial oPlaneta inteiro"*

O pessoal voltado somente ao administrativo nunca se deu bem com a parte espiritual, no Movimento Gnóstico. Assim, em 1.998 se dá a "Circular Nacional e Internacional", na qual se descobre e expulsa fulminantemente do Movimento Gnóstico os Grandes Traidores da Nova Ordem, Membros da Junta coordenadora Nacional: **Héctor Fabio Rosero Ortiz, sua esposa María Doralice Bedoya Cárdenas, Alberto Velásquez Restrepo e sua esposa Rosalba Loaiza Granados.**

DECADÊNCIA DA NOVA ORDEM

Houve uma Grande Assembléia em 1.979, que se pode dizer a primeira da Nova Ordem do Movimento Gnóstico, onde havia mais de 2.000 pessoas. Houveram outros Congressos Internacionais, como outras assembleias nacionais até 1.993. Onde concorreram verdadeiros povos, todas foram eficazmente assistidas por grandes públicos.

Após 1993 começa o decréscimo das assistências. Já em 1.996, a Assembleia Nacional de Bogotá, que durou só 40 minutos, só teve 16 delegados, de 8 Centros Constituídos, a Junta Nacional em si, uns poucos convidados, como alguns assessores ou auxiliares.

Esta foi a Assembléia Nacional dos "Recauchutados", nome dado pelo Missionário Jorge Vèlez Restrepo, em razão da grande traição que nesse período se deu. Os efeitos desta traição se descobrem na Assembléia Nacional de 1.999, onde assistiram delegados de 12 Centros Constituídos.

O Movimento Gnóstico Cristão na Nova Ordem já estava em decomposição, num fracasso total. Nesta Assembleia de 1999, em que o V.M. Rabolú já não pode assistir, devido ao seu estado de saúde, foi a última realizada antes da sua desencarnação. Nela se aprecia a CAÍDA DE 57 CENTROS, que ficaram em formação em 1998 e a caída de 59, que ficaram em formação em 1999.

Com a ausência do V.M. Rabolú nesta assembleia, ela ficou sob o comando da Loja Negra, seus participantes fizeram coisas absurdas, que "até Deus duvidaria". Fizeram o acordo com os herdeiros do V.M. Samael Aun Weor sobre a distribuição de suas cinco últimas obras livres de direitos e sua inclusão no Ministério de Cultura como Obras de caráter intelectual. Firmara a EXCLUSIVIDADE de divulgação de nove (9) obras assim: as cinco ditas do V.M. Samuel Aun Weor e quatro (4) do V.M. Rabolú: "A Águia Rebelde", "Orientando ao Discípulo", "Ciência Gnóstica" e "Síntese das Três Montanhas". **E firmara absurdamente a exclusividade no uso do termo SAMAEL AU WEOR.**

Quem tivesse textos escritos em que aparecesse o nome SAMAEL AU WEOR era penalizado com a pena de expulsão, pelas Juntas nacionais compostas geralmente por pessoas ditas gnósticas, de perfil apenas administrativo, destituídas da parte espiritual, tremendos magos negros.

Neste contexto de magia negra eu mesmo fora expulso pela Junta Nacional do Brasil, simplesmente por haver escrito um livro para as escolas, que continha o termo Samael Aun Weor, chamado **"Violência nas Escolas, Caos na Sociedade."**

Porém, felizmente, esta expulsão não fora homologada pelo V.M. Rabolú e nem se configurou nos Mundos Interno, porque eu estou aqui até hoje trabalhando pela causa gnóstica, como muita alegria e entusiasmo, dizendo a todos que a **Gnosis, a Eterna Ciência dos Sábios, é parte de minha própria vida.**

Pelo contrário, aqueles que atuaram na minha expulsão, infelizmente, não tinham a gnosis internamente dentro de si, e hoje estão fora da gnose, fagocitados pela entropia e não suportam nem **se quer ouvir alguém pronunciando a santa palavra GNOSE**

No decorrer da carruagem acabou-se descobrindo as falcatruas e a montagem terrivelmente fraudulenta dos TRAIADORES que manipularam a Junta Coordenadora Nacional de 1.996 e 1.998.

Devido às ações dos magos, dos traidores do V.M. Rabolú, se deu uma orientação completamente administrativa à Instituição na Nova Ordem, totalmente destituída do perfil gnóstico, nesta época.

DOCTRINA & INSTITUIÇÃO GNÓSTICA

Toda problemática da movimentação do conhecimento gnóstico, entre os seres humanos, se deu em virtude da **falta de compreender a diferença profunda que existe entre o fator INSTITUCIONAL e fator DOCTRINÁRIO.**

Doutrina - É definida como um **conjunto de princípios que servem de base a um sistema**, que pode ser literário, filosófico, político e religioso.

Instituição- Ação de instituir, de estabelecer. Instituição instituição de uma ordem religiosa. As coisas instituídas. Conjunto de regras e normas estabelecidas para a satisfação de interesses coletivos

Apesar de a DOUTRINA GNÓSTICA ser cem por cento REVOLUCIONÁRIA, engendrar a REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA OBJETIVA, as **pessoas confundiram-na com a Instituição Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia**, equivocadamente.

A Instituição, criada para movimentação do conhecimento gnóstico, não salva ninguém, como enfatizou o V.M. Rabolú. Mas o conhecimento contido na Doutrina Gnóstica, se levado à prática, salva!

A Instituição é uma organização jurídica, um ordenamento ESTATUTÁRIO de normas REGULAMENTÁRIAS, RESOLUÇÕES, ATOS ADMINISTRATIVOS, etc.

Por deficiência de compreensão, por falta de consciência, a maioria de estudantes gnósticos se equivocou redundamente, protagonizando uma confusão mundial, uma verdadeira guerra no mundo inteiro, que ceifou vidas, promoveu dramas, comédias e tragédias, etc.

Os traidores, os falsos mestres e os estudantes de gnose, de perfil institucional, voltado apenas aos aspectos administrativos, por falta de aplicação prática dos Três Fatores de Revolução da Consciência, aproveitaram dos privilégios institucionais, para marcarem as suas posições. Assim agiram porque a ORDEM INSTITUCIONAL se sustentava sobre os nomes dos V. Ms. Samael Aun Weor e Rabolú, autênticos Mestres da LOJA BRANCA.

Porém, o V.M. Rabolú, com sua maestria, aplica a sua inteligência para equacionar e solucionar esta questão. Em 30 de novembro de 1.996, na Assembléia Nacional, inteligentemente, ele define uma separação de FORÇAS no MGCU na Nova Ordem. Ele separa o **ADMINISTRATIVO do ESOTÉRICO, colocando-os em duas instituições distintas: “Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia da Nova Ordem” e “DENOMINAÇÃO RELIGIOSA MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLOMBIA.”**

A Religião criada chamada **“DENOMINAÇÃO RELIGIOSA MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLOMBIA”** fora instituída pela resolução número 1703 de 01 de Setembro de 1.997, tendo como PRESIDENTE LEGAL O SENHOR LUIS ALFONSO MAZUERA CASTILLO, cédula de cidadania número 10'060.261 de Pereira".

Sem que ninguém notasse, na época, como a maioria não se deu conta até hoje, ele efetuou a separação entre o **ESOTÉRICO e o ADMINISTRATIVO**. Desta forma a instituição Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia, **já agonizante, prestes a morrer, mas ainda continua sendo o coordenador da frente espiritual, da parte esotérica do movimento do conhecimento gnóstico**, por ser o legítimo portador da Doutrina Gnóstica Cristã Universal com seus TRÊSFATORES DA REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA, seus ESTATUTOS PROPRIOS e REGULAMENTOS, conteúdo e Instituição. Por outro lado a **“DENOMINAÇÃO RELIGIOSA MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLOMBIA”** seguia coordenando os aspectos administrativos do movimento do conhecimento.

Desta forma o V.M. Rabolú, separa o **ESOTÉRICO do meramente ADMINISTRATIVO**, com requintes de magia, tendo em vista o Grande Maestro que é. Cujos fatores embaixadores deste processo já se faziam presentes entre 30 de Novembro de 1.996 e 01 de Setembro de 1.997. Como

podem ser estudados na Assembléia Nacional de 28 de Novembro de 1.998, onde se concretizam os fatos como podem ser analisados no Informe Oficial da dita Assembléia.

Nesta assembleia, o V.M. Rabolú dá a grande tacada final, no sentido separar o pessoal da Loja Negra do pessoal da Loja Branca. Ele renuncia em definitivo a Presidência da Junta Coordenadora Nacional do Movimento Gnóstico Cristão Universal.

Nota-se na Assembléia Nacional de 28 Novembro de 1.998 que os ESTATUTOS já estavam REFORMADOS, conforme já vimos. A Instituição já se regia pela Resolução Nº 1703 de 01 de Setembro de 1.997, sua identidade Jurídica era regida pelo senhor LUIS ALFONSO MAZUERA CASTILLO. O que obrigava a nomear Juntas. Para as quais o V.M. Rabalú, sugeriu como Presidente ao senhor Luis Alfonso Mazuera Castillo semelhante aos integrantes da nova Junta Coordenadora Nacional para a Nova Ordem, chamada DENOMINAÇÃO RELIGIOSA MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLÔMBIA.

Também aí se separou e reconfigurou-se a nova Junta, que ficou assim constituída: **Os Instrutores seriam os encarregados do ESOTÉRICO e os outros integrantes, o Jurídico, o ADMINISTRATIVO.**

Dando ênfase a esta cisão o V.M. Rabolú assim pronunciou-se “... *Eu sigo coordenando aos Instrutores, a Obra segue o mesmo, eu não lhe volto as costas ao Movimento... **Eu sou da parte espiritual, eu não renuncio a Coordenação, até que saia um que me substitua com consciência, pois a nenhum charlatão. Vou-lhe a dar a coordenação***”.

Assim chegou ao fim da trajetória da separatividade, cujo ponto de partida se dá com a movimentação das ações empreendidas para configuração da separação entre o **esotérico e o meramente administrativo e da mesma forma**, o ponto de chegada se dá com a fusão destas duas instâncias.

Tomando como referencial o ditado popular, que diz que “*para um bom entendedor meia palavra basta*”, podemos inferir que a partir dali a **parte administrativa** da instituição, por ser ligada aos aspectos materiais, estaria sujeita ao comando do lado a da Loja Negra e poderia ser coordenado por um charlatão qualquer. **Porém a instrução, por tratar da transmissão do saber espiritual, de conotação esotérica, carecia da coordenação de alguém com consciência desperta, ligada à Loja Branca. Não poderia ficar nas mãos de um charlatão qualquer, por razões óbvias.**

Pode-se imaginar o que aconteceria com a gnose, se a coordenação dos ensinamentos gnósticos, ligados à parte espiritual, tivesse sido outorgada a um elemento tecnoburocrata destes tantos que passaram pelas juntas coordenadoras dos diversos países?

Lembro-me que, nesta época da cisão houve muitas pessoas, principalmente os jovens que começaram a foguear, tentando se qualificar para ser instrutor. Pois sabiam que a parte objetiva da gnose, para quisesse realmente revolucionar o consciência, estava com a Junta de Instrutor. E que na parte da Junta Coordenadora estava presente a subjetividade gnóstica

Já na sua etapa crepuscular, de 1.998 a 1.999, transcorrem os processos de profunda Transformação INSTITUCIONAL no MGCU na Nova Ordem, como pode se ver entre na Circular Nº 06 de 10 maio de 1.999.

Fecham-se as cortinas e termina o espetáculo! Com a desencarnação do V.M. Rabolú, desativa-se **TODA A INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL**, já não há mais a Nova Ordem Gnóstica, que tornara pseudoesotérica um pouco antes.

O V.M. RABOLU, conforme o anunciara na Assembléia Nacional de 1.998, desencarna em 08 de Janeiro do ano 2.000, às 17,15h. **Ai morreu também as partes ADMINISTRATIVA E ESOTÉRICA do MGCU na Nova Ordem, que se sucumbiu! CUMPRIU a sua missão, exerceu a sua FUNÇÃO Institucional!**

O MGCU, desde o V.M. Samael até ao V.M. Rabolú fora ADMIRAVELMENTE SURPREENDENTE, agiu com AMOR, FIEL À BALANÇA DA LEI OBJETIVA, com o RIGOR NA JUSTIÇA e na MISERICÓRDIA DIVINA, par poder movimentar-se entre uma humanidade já perdida. Pois "somos uma colheita perdida' na Vinha do Senhor. Para o agricultor que nos lançou, como sendo as suas sementes; sementes que não germinaram, não cresceram, não deram frutos!

Pois não houve ninguém preparado para substituir o V.M. Rabolú na condução do MGCU na Nova Ordem. Até o último momento de sua vida não existia. E não existe nenhum sucessor, infelizmente. O que existiu foi a tentativa de muitos falsos mestres em se firmar como sendo o seu sucessor, causada um tremenda depreciação, uma avacalhação na Real Doutrina Gnóstica, que fora Revaloriza pelo Missionário Jorge Vèlez Restrepo que a recolocou no seu devido lugar.

O que temos que fazer todos nós, estudantes pontificados do MGCU na Nova Ordem, é uma profunda reflexão encima deste fato do nosso fracasso. Reconhecer que fomos os causadores de tudo que veio impedir que a Instituição Movimento Gnóstico Cristão Universal entrasse em uma OITAVA SUPERIOR. Reconhecer que fomos uma vergonha, uns preguiçosos corroídos pela entropia, que servimos para brigar como uns "cães e gatos".

A Instituição Movimento Gnóstico Cristão Universal da Nova Ordem antes de sua desativação definitiva, se tornara pseudoesotérica como todas as demais religiões do mundo. Porém ela tem o legado de ser a CONHECEDORA da gloriosa e autêntica DOCTRINA GNÓSTICA, a nós deixada pelos maiores Seres inefáveis dos últimos tempos, que são os Veneráveis Grande Mestres Samael Aun Weor e RABOLÚ, como os seus três PRINCÍPIOS UNIVERSAIS DA REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA: **MORRER, NASCER e SACRIFÍCIO PELA HUMANIDADE.**

Somos, mesmo sendo os fracassados, reais testemunhas da veracidade dos ensinamentos que nos deixaram estes dois seres inefáveis, testificando que Eles realizaram sua OBRA ÍNTIMA, cumpriram sua missão.

Do conhecimento que receberam, uma parte foi de orientação para construção de seu próprio saber, a outra parte fora permitido transmitir a todos nós.

PRESENTE MISERICORDIOSO PARA HUMANIDADE FRACASSADA

Nós os perdidos, ÓRFÃOS, SOLITÁRIOS, sujeitos a INTEMPÉRIE, ao ACASO, já estamos imersos no naufrágio APOCALÍPTICO, donde já nada nem ninguém nos pode salva, nem o chapéu do afogado!

Porém, o olhar amoroso da Mãe Divina, que com rigor da Lei Objetiva nos julgou e nos condenou ao abismo, pela sua infinita misericórdia, nos permitiu colocar sobre o oceano de afogamento, uma tábua de salvação, através das mãos generosas de um de seus Filhos da Sabedoria.

Foi assim que este prodigiosa tábua de salvação foi posta sobre as águas do oceano da morte, em agosto de 1998. Quando então se configura e sai à luz pública a Obra Profética "HERCÓBULUS ou PLANETA VERMELHO" do V.M. Rabolú, que num último superesforço, já em seu leito de dor, próximo a desencarnar, por amor aos perdidos, escreve este livro fantástico, que trás a possibilidade ainda de salvação ao já proclamado perdidos.

Porém o livro Hercólubus, embora escrito para toda a humanidade, não é para este ou aquele grupo pertencente aos condenados. Ele é para todo aquele náufrago, que compreende a sua real situação de afogamento e resolve nadar na tábua de salvação, para salvar-se a si mesmo. Para quem não quer empreender a trajetória deste nado, virá o afogamento final. **"Porque não há nada mais que fazer!!!"** (V.M.Rabolú).

Antes da Resintetização da Real Doutrina Gnóstica, no livro Hercólubus, pelo V.M. Rabolú, o Tribunal da Justiça Divina só permitia o ÊXODO À ILHA DA SALVAÇÃO aos casados. Porque só era possível esta façanha aqueles seletos que lograssem decapitar os 50% de seus defeitos, que só chegariam uns poucos. E como solteiro só possível morrer em 25% dos defeitos psicológicos.

Assim também havia acontecido com o processo da morte do ego, que antes só era possível pelo jeito militar. Porém atuou a misericórdia divina fazendo surgir o eficaz sistema da "Morte em Marcha", da morte cega, etc.

No COMUNICADO ESPECIAL de 21 DE JUNHO DE 1999 o V.M. Rabolú abria a porta das possibilidades de salvação À TODA A HUMANIDADE, com a extraordinária e prodigiosa Obra "HERCÓLUBUS ou PLANETA VERMELHO", ainda em pleno exercício como JUIZ DO TRIBUNAL DO KARMA CÓSMICO.

Graças ao Súper-Esforço do V.M. Rabolú e à Misericórdia Divina, podemos dizer, em alta voz, aos quatro quadrantes do mundo que qualquer pessoa pode se salvar pela terceira possibilidade de liberação ad Roda do Sansara. Qualquer pessoa, independentemente da ordem religiosa que pertencera ou pertence, poderá se qualificar plenamente para o ÊXODO à ILHA DA SALVAÇÃO, se de posse do conteúdo do livrinho Hercólubus, estudar e colocar em prática.

Todo estudante gnóstico samaeliano que, de posse do conteúdo do livrinho Hercólubus, ousar colocar em prática os seus preceitos, por certo ESTABELECERÁ EM SUA PSIQUE OS FUNCIONALISMOS REVOLUCIONÁRIOS DADOS NESTA OBRA, libertar-se-á da influência psíquica negativas, trazidas à massa humana, pelas vibrações do planeta Hercólubus.

Assim, MGCU cumpre o seu papal, no seu traslado do Conhecimento Gnóstico samaeliano Valorizado, cujo ponto de e partida fora a obra o Matrimônio Perfeito do V.M. Samael, ao Conhecimento Gnóstico Cristão Ressintetizado, cujo ponto chegada se deu pela obra "Hercólubus ou Planeta Vermelho."

Todos nós estudantes do PROJARCAS abraçamos a missão de trabalhar diligentemente, com toda força de nossa alma, na tarefa de difusão e incentivo à leitura e prática da Real Doutrina Gnóstica Ressintetizada e inserida no conteúdo desta magnífica e prodigiosa obra do V.M. Rabolú,

denominada Hecólubus ou Planeta Vermelho, mediante sábias orientações a nós compartilhadas pelo nosso amado e consagrado Missionário Jorge Vélez Restrepo.

“Podemos concluir, sem dar lugar a equivocarmos, já que o fim de cada ciclo é sempre igual ao começo mais as conseqüências, que, se alguém se entregara em CORPO, MENTE E ALMA com todas as forças de seu entendimento, a REALIZÁ-LA E A DIFUNDIR, LEVAR E ENTREGAR, CONTRA TUDO E CONTRA TODOS, DE PORTA EM PORTA, DE POVO EM POVO, ESTA GRANDIOSA OBRA HERCÓLUBUS ou PLANETA VERMELHO” DO V.M. RABOLÚ, PODERÍA, COM O TRABALHO NOS TRÊS FATORES DA REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA, DESPERTAR SEU FOGO, SUA SERPENTE ÍGNEA DE MÁGICOS PODERES, MARCHAR NA INICIAÇÃO, CHEGAR À ILHA DO ÊXODO E SEGUIR A SUA LIBERAÇÃO, CONFORME OS MÉRITOS, EOUTROS, PELO MENOS, IR À ILHA E SALVAR-SE ALÍ DOS HORROROSOS ACONTECIMENTOS EM QUE RAPIDO SE FUNDIRÁ O MUNDO COM TODA ESTA HUMANIDADE, COMO ESTÁ ESCRITO”. (Missionário Jorge Vélez Restrepo).

ORIGEM, DESENVOLVIMENTO E FIM DE CADA RELIGIÃO.

A Loja Branca, por intermédio do Colégio de Iniciados, sempre providenciou Pontífices, Mestres de Luz, para ensinar e iluminar a humanidade, ao longo de todos os tempos.

Muitos são chamados para participar dos ensinamentos de libertação de cada Mestre, em cada lugar, em cada tempo, mas poucos aprendem a lição e passam nas provas. Os que dão a nota são aqueles que praticam os Três Fatores de Revolução da Consciência, que passam nas provas, se ilumina com a Luz do Mestre. Estes são os que aproveitam a luz do Pontífice para atravessar a ponte que liga o Mar das Crenças ao Oceano da Fé. Os que não conseguem adentrar ao universo da fé, que significa a vivência e a experimentação direta do que lhes fora ensinado pelo Pontífice, ficam vinculados ao mundo das crenças, apregoado pelas diversas religiões.

Assim, vão surgindo as diversas religiões, ao longo da existência humana, na Terra. Que nascem desenvolvem, e encerram sua manifestação, no tempo, sempre sujeitas às Leis da Evolução e Involução. Assim se deu com o Avatara Krishna e sua Grande Religião, em sua época, com Senhor Budda e sua Grande Religião, em sua época, com o Nosso Senhor, O Cristo, sua Grande Religião e sua época, em sua época. Todas as grandes religiões "nascem", após a liberação dos poucos escolhidos, para abrigar os muitos que vivem somente pela crença e depois desaparecem no tempo.

De cada Mestre de Luz da Loja Branca nasce apenas uma religião, que se ramifica em formas religiosas no decorrer do tempo. Como exemplo podemos citar o Cristianismo Primitivo, única religião deixada por Jesus Cristo, que hoje está ramificado nos milhares de religiões.

Deste modo, no final desta nossa 5ª Grande Raça- Raíz se Reencarnam os nossos Veneráveis Grandes Mestres: o Avatara, Venerável Mestre Samael Aun Weor, e o Grande Juiz do Karma, Venerável Mestre Rabolú, para trazer à humanidade a sua Doutrina Gnóstica Cristã Universal, já no fim desta humanidade. Da mesma forma muito foram chamados, poucos ou quase ninguém fora escolhido. Dos poucos que deram, que dão e que darão a nota, passam a vivenciar os ensinamentos gnósticos samaelianos, sintetizados nos Três Fatores de Revolução da Consciência e a experimentar por si mesmos e testemunhar a veracidade dos ensinamentos contidos na Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Os muitos chamados à Doutrina Samaelina, que não conseguiram dar a nota, passa a vivenciar a gnose como uma religião, vivendo sempre no mundo das crenças. Assim creem que há outras dimensões, que há o mundo astral, sem no entanto, nunca haver desdobrado para a quinta dimensão.

Assim, estas religiões, após a retirada do Pontífice não transmitem mais os Três Fatores de Revolução da Consciência, na íntegra, e passam a abrigar em suas fileiras um contingente que também não vivencia na íntegra. Assim estas religiões dogmáticas se enveredam pela parte

intelectual ou culta dos ensinamentos deixados pelos Mestres. Elas se tornam cultural, desenvolvem os Cultos, em suas atividades de púlpito.

Foi assim que se estabeleceu a trajetória de percurso da Doutrina Gnóstica Samaeliana, que nasceu no ano de 1.950, quando o nosso Avatara, V.M. Samael Aun Weor, entregou publicamente **SUA DOCTRINA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL** à HUMANIDADE e ESOTÉRICAMENTE criou a Instituição Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia.

Como no Exército de Salvação do V.M. Samael só tinha galinhas ao invés de soldados guerreiros, já em 1.974 o MGCU entrava em entropia. Doutrina Gnóstica Samaeliana caíra nas mãos dos traidores a Instituição se degingolou.

Os estudantes gnósticos da época, revestidos de características subjetivas, trocaram os princípios revolucionários, de vivência da fé, pelo princípio CULTO, que enfatiza apenas a crença.

Sentido a necessidade de dar um choque no movimento, para vencer a entropia evidente nas fileiras do MGCU, o V.M. Samael protagoniza a Nova Ordem e passa o bastão do comando do Movimento ao V.M. Rabolú.

Na realidade é o V.M.Samael o fundador da Nova Ordem e não o V.M. Rabolú, como ingenuamente muitos pensam. Neste contexto, o V.M. Samael entrega ao Grande Juiz do Karma, Venerável Mestre Rabolú, a responsabilidade de corrigir o rumo da DOCTRINA e RECUPERAR A INSTITUIÇÃO, para a qual se dá a NOVA ORDEM, conforme podemos ler em suas Cartas e Epístolas, inseridas no livro "A NOVA ORDEM", editada e publicada em Abril de 1.992.

Em 30 de Novembro de 1.996 se produz a profunda REFORMA, previamente anunciada, Determinação do DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA, na época, de acordo com as CIRCUNSTÂNCIAS. O V.M. Rabolú, esgotadas todas as possibilidades, deixa de ser o nosso advogado perante Lei Objetiva e assume a condição de nosso JUIZ, no Tribunal do Karma.

E em pleno cumprimento de seu Ministério cria uma NOVA INSTITUIÇÃO de perfil ABSOLUTAMENTE ADMINISTRATIVO, com objetivo de acabar com as guerras, com os entraves, com as costumeiras confusões existentes, na Nova Ordem, entre a parte ESPIRITUAL e a parte ADMINISTRATIVA, que tantos malefícios causou a tanta gente da Instituição e à própria instituição também.

Esta divisão resultou em duas instituições: **Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia da Nova Ordem** e **MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLOMBIA**.

O Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia da Nova Ordem passou a ser o portador da Doutrina Gnóstica Cristã Universal, com seus TRÊS FATORES DA REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA, com seus ESTATUTOS e REGULAMENTOS próprios, coordenando o conteúdo e as diretrizes de uma Instituição já prestes a acabar.

A entidade religiosa denominada **MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL DA COLOMBIA**, fora criada pela resolução número 1703 de 01 de Setembro de 1.997, tendo como o seu PRESIDENTE LEGAL O SENHOR LUIS ALFONSO MAZUERA CASTILLO, cédula de cidadania número 10'060.261 de Pereira.

Em 1998, na Assembléia Nacional do Movimento Gnóstico Cristão Universal de Colômbia da Nova Ordem, a última que participou o V.M. Rabolú, foram expulsos os TRAIADORES, aqueles que degradaram, que desvalorizaram, que avacalharam a DOCTRINA e a Instituição e se nomeia a nova Junta Coordenadora Nacional, integrada por Alfonso Mazuera Castillo, Presidente; Hernán Alberto Candia A, Vice-presidente; María Carmenza Rubio B., Secretária; Geral; Carlos E. Sánchez Pinilla, Tesoureiro; Nelcy Labrador Berrio, Vocal e Luz Preciado Esquivel, Vocal.

Nesta Assembléia de 1998, inteligentemente, como diz o Missionário Restrepo, se fez a JUNÇÃO entre o agonizante Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia da Nova Ordem e a DENOMINAÇÃO RELIGIOSA MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTIÃO UNIVERSAL DA COLOMBIA.

Na sequência se recolhem as credenciais de Membros da antiga Instituição Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia na Nova Ordem. Também se fecha o ingresso de novos aspirantes à Gnóstico na "Fase A", em nível internacional.

Confusamente tentar engendrar uma IMPOSSÍVEL REFORMA ESTATUTÁRIA e REGULAMENTÁRIA, tomada da Instituição descartada.

O V.M. RABOLU, conforme o anunciara na Assembléia Nacional de 1.998, desencarna em 08 de Janeiro do ano 2.000, às 17,15h, levando consigo a DOCTRINA REVOLUCIONÁRIA DOS TRÊS FATORES DA REVOLUÇÃO DA COSNCIÊNCIA.

Mas, o V. M. Rabolú, no seu infinito pela humanidade da "colheita perdida", não iria partir, sem antes deixar a ela a sua única e última possibilidade de RESGATE, em **sua Prodigiosa e Cósmica Obra "Hercólubus ou Planeta Vermelho"**.

O V.M. Rabolú, no dia 28 de Novembro de 1.998, na última Assembléia Nacional em que assistiu, disse: *“Vem a destruição, vejo que o Movimento Gnóstico a escala Internacional não tem feito nada. Fui-me a outros lugares donde o Movimento está como cães e gatos... As pessoas estão defendendo ao ego, ninguém quer morrer, com as disputas e essas coisas estão criando mais egos em vez de destruí-lo; o ego os leva a pelejar em cargos e milhões de coisas”.*

Desde 1950, quando o VM. Samael Valorizou o Conhecimento Gnóstico, até aos dias de hoje, a Loja Negra, através de falsos mestres de diversas organizações pseudognósticas, trava uma luta incrível contra a Loja Branca, usando as mais diferentes estratégias para obtenção de seus objetivos.

O objetivo da Loja Negra é fazer com que todas as mais de 8 bilhões de pessoas, que habitam o planeta Terra, se percam. E o objetivo da Loja Branca é de tentar salvar pelo menos uma alma.

Porque através de apenas uma alma que se salva, que se cristifique, à Loja Branca se torna possível revolucionar o mundo todo, como aconteceu com a cristificação de Jesus Cristo.

A Loja Negra não possui o menor interesse em lutar para conquistar uma pessoa comum e corrente, que esteja bem ajustada à sociedade humana doentia, vivendo segundo a ideologia dos sistemas sociais vigentes.

Porque esta multidão de pessoas comum e correntes, que vivem dormindo, transando, comendo e bebendo, etc., normalmente, como as gaivotas de Fernão Capelo Gaivota, já lhe pertence de direito próprio.

A Loja negra se interessa e vai ao encalce daquele estudante gnóstico que começa a querer encontrar a verdade em tudo isto, independentemente de que lado esteja esta verdade.

Os ataques do estudante gnóstico, que começa trabalhar concretamente com os Três Fatores de Revolução da Consciência, acontecem no mundo físico e também na 5ª dimensão.

Para aprofundar no assunto e se acercar da verdade sobre as reais causas e consequências da separatividade consultar livros: **A Nova Ordem, Do Ponto Final ao Seguinte e Gnósticos e Agnósticos.**

O MOVIMENTO DA GNOSE ATRAVÉS DOS TEMPOS

A gnose, que é o conhecimento de todas as coisas, sempre esteve presente no seio da humanidade, desde princípio do mundo até nossos dias, hora de modo velado, como conhecimento ocultado do grosso da massa humana, hora como conhecimento desvelado, mas para poucos, através de grandes mestres da humanidade. Como ocorreu em 1950, ano em que o Dr. Samael Aun Weor restaurou a gnose, fundando o Movimento Gnóstico Cristão Universal, configurando-o como um movimento filosófico, científico, místico, sem fins lucrativos. Após a morte do Dr. Samael, o Sr. Joaquim Henrique Amortegui Valbuena, o VM. Rabolú, o sucedeu na condução do Movimento Gnóstico até sua morte no ano 2000, quando então foi desativado o Movimento gnóstico, no plano físico.

O Movimento da Gnose se deu de modo contínuo e gradativo ao longo dos tempos da história da humanidade. A Gnose é algo dinâmico, que se movimentou no passado, movimenta-se no presente e movimentar-se-á no futuro em três círculos: Na exotérica para o grande público, na mesotérica para poucos iniciados e na esotérica entre os raros e grandes mestres da humanidade, segundo o paradigma hermético. Hermes Trismegistro assim dizia: “o conhecimento está para a massa, mas a massa não está para o conhecimento”. Leonardo da Vinci, com relação ao conhecimento, assim expressou: “Alguns veem, sem que alguém lhes mostre, outros veem, quando alguém lhes mostra e muitos não veem nunca, nem que alguém lhes mostre”.

O movimento da Gnose se dá em todo o cosmos. A gnose enquanto conhecimento, no sentido de sabedoria, é infinita, eterna está presente em todo o cosmos, através de Deus, que é supremo Criador e conhecedor de todas as coisas.

O movimento da gnose se dá ao longo das sete raças-raízes. A gnose esteve e estará presente ao longo das sete raças- raiz. Na Lemúria houve uma intensa movimentação do conhecimento gnóstico, conforme podemos pesquisar na Antropognose do V.M. Samael Aun Weor. Da mesma forma ocorreu na Atlântida, o que está devidamente documentado na Bíblia Sagrada, nos escritos de Platão e de Samael Aun Weor. Desta forma ela se movimentou ao longo da existência das quatro raças raízes que nos antecederam, está se movimentando ao longo da nossa atual quinta raça-raiz e se movimentará na sexta e na sétima raças-raiz.

O movimento da gnose se deu na Antiguidade. Na antiguidade, a gnose se movimentou através de diversas escolas iniciáticas. Entre elas podemos citar o bramismo, o zoroastrismo; o budismo, a escola egípcia, a escola grega, a romana, etc.

Como se movimentou a gnose um pouco antes de Cristo? A gnose se movimentou por meio da escola dos Nazarenos, Essênios e outros.

Como se deu o movimento da gnose na época de Cristo? Na época de Jesus Cristo a gnose se movimentou com todo o seu esplendor. Pois estava presente, na Terra, o mestre dos mestres em sabedoria.

Como se movimentou a gnose depois de Cristo? Depois da ida do Redentor, a gnose se movimentou entre os gnósticos da catacumba, por meio dos alquimistas, das cruzadas, da maçonaria, da rosa-cruz, da teosofia, da antroposofia, etc.

Como se dá o movimento da gnose modernamente? Modernamente, em 1950, o V.M. Samael Aun Weor restaurou a gnose, que se movimentou em quais todos os países do mundo até 1977 por meio do Movimento Gnóstico Cristão Universal, quando veio a deixar este mundo. Em seu lugar ficou um dos seus discípulos prediletos, o V.M. Rabolú. O V.M. Rebuló esteve à frente do Movimento Gnóstico Cristão na Nova Ordem até o ano de 2000, quando deixou este mundo.

Como está o movimento da gnose na atualidade? Atualmente o Movimento Gnóstico Cristão da Nova Ordem foi desativado por meio do V.M. Rabolú. Existem ainda grupos de estudos gnósticos independentes, que ainda estudam a gnose, por iniciativa particular. Ao desativar o movimento da gnose o V.M. Rabolú retirou-o dos grupos de estudos institucionalizados e o levou para o público externo, por meio do livrinho Hercólubus. No livro Hercólubus, veiculado pela Fundação V.M. Rabolú da Colômbia, o V. M. Rabolú já se dirigiu ao grande público da humanidade e não mais para o pequeno grupo de estudantes gnósticos pertencentes aos grupos de estudos do Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem.

Isto já havia ocorrido na história, quando Jesus Cristo veio para os judeus (iniciados). Estes não o aceitaram, então ele se dirigiu para os humildes (não iniciados).

Em 1950, O Cristo da Era Aquariana, Samael Aun Weor, Senhor de Marte, o Buda Mastreia, restaurou a Gnose, ao nos entregar de forma totalmente desvelada os ensinamentos crísticos que o Grande Kabir Jesus havia deixado aos seus apóstolos para que entregassem à humanidade.

O V.S. Samael desencarnou em 1977 e deixou o seu fiel discípulo, V.M. Rabolú, no comando do Movimento Gnóstico, dando a ele todas as prerrogativas para reformular o Movimento Gnóstico, conforme podemos ler no livro As Três Montanhas. O V.M. Samael **anunciou referendou** o V.M. Rabolú num congresso com milhares de delegados gnósticos do mundo inteiro.

O V.M. Rabolú fez as reformulações necessárias no Movimento Gnóstico, dando vida e organicidade a ele. Em 2000 o V.M. Rabolú veio a falecer. Um pouco antes de falecer ele desinstitucionalizou o Movimento Gnóstico, por falta de praticidade de seus membros.

O V.M. Rabolú que havia escrito vários livros, para orientação dos estudantes gnósticos de cunho interno ao movimento, resolve escrever um último livro, Hercólobus, mas já destinado ao público externo ao movimento. Numa tentativa de encontrar na massa humana pessoas raras, ainda com anelos espirituais, o que não encontrara no Movimento Gnóstico Institucionalizado, para aprenderem e vivenciar a gnose.

Nos dias atuais, já no ano 2014, ainda há algumas poucas pessoas, que se reúnem isoladamente, em grupos de estudos, e ainda estudam e vivenciam os ensinamentos deixados pelos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

A verdade é que o número de pessoas qualificadas para aprender e vivenciar os princípios gnósticos cada dia decresce mais, numa proporção inversa ao volume de informações sobre gnose que circulam em livros e na internet.

Milhares de estudantes gnósticos que estudaram, pesquisaram e não vivenciaram a gnose, ao longo dos tempos, quando a gnose ainda estava instituída, já voltaram à suas ordens místicas de outrora, semelhante à Fábula do Peixinho, para cumprir a profecia da colheita zero, na Idade de Ferro.

A Fábula do Peixinho diz que havia um peixinho, que morava num determinado rio e era sequioso, havido por conhecer o oceano. Então ele se dispôs a nadar e ia nadando, nadando e nadando, à medida que o tempo ia passando e nada dele encontrar o oceano. Já havia passado muito tempo, já estava cansado e nada. Na sequência dos fatos eis que ele avistou um peixe mais velho, com aparência de sábio, de Mestre.

– Senhor peixe velho, o senhor que parece ter tanta sabedoria, poderia dizer onde fica o Oceano?

– Sim meu caro peixinho, eu posso dizer sim. Mas antes você poderia me dizer a razão pela qual quer tanto conhecer o Oceano?

– Eu sei que no oceano poderei apreender, pesquisar e vivenciar o todo do conhecimento. No Rio, eu só poderei conhecer uma parte!

– Muito bem senhor peixinho eu sinto muito em dizer que você já está nadando no Oceano há muito tempo.

– Obrigado Peixe velho, eu vou embora, vou continuar procurando o oceano, eu me enganei, você é um bobo, não é um sábio nada, como eu achava!

O Peixinho indignado deu meia-volta e partiu para sempre. Certamente ele passou, na volta, pelo mesmo lugar que passara na ida. Ele está procurando o oceano até hoje. Nem se quer ele desconfia

que já estivera lá, mas não o reconheceu, devido à falta de percepção, de maturidade, de compreensão, de consciência.

Os evangelhos apócrifos de Qumran, no Mar Morto, na Palestina e de Nagh-Hammadi , no Alto Egito, vieram colaborar para a elucidação da importância dos gnósticos para a disseminação da cristandade primitiva, tal como era vivenciada nos tempos de Jesus Cristo. Também o V.M. Samael Aun Weor nos dá um conhecimento grande acerca dos acontecimentos que marcaram a passagem do Mestre Jesus na Terra, da sua doutrina Cristina, da sua missão e da importância dos gnósticos na formação do verdadeiro Cristianismo.

A gnose, que existe desde o início das raças humanas, passou pelos lemurianos e pela Atlântida, aonde estes ensinamentos gnósticos já vinham sendo cultivados; e por meio dos atlantes chegou até aos Naga-maias do Tibet, os maias da América, aos incas do Peru, aos muiscas (da Bolívia), aos Egípcios, etc.

Como estava a cristandade um pouco antes de Jesus Cristo? Na região da Palestina já existiam algumas Escolas Gnósticas, como os Essênios, os Batistas (Ordem a qual pertenceu João), os Nazarenos, ordem a que pertenceu Jesus Cristo, etc. Vamos encontrar nas escrituras apócrifas a descrição das atividades de Jesus entre os Essênios.

Os Essênios desenvolviam os seus mosteiros às margens do Mar Morto. Formavam uma comunidade humilde, praticavam votos de pobreza, de castidade e cultivavam a arte do Silêncio, entre outros. Na comunidade Essênica havia o verdadeiro espírito comunitário, seus bens materiais eram compartilhados entre todos da comunidade. Tudo era de todos e não havia a posse individual, como o meu e o teu, somente o nosso.

Jesus Cristo, conforme mostra os evangelhos canônicos, apresenta em seus ensinamentos, o que aprendera com os essênios. Por isto ele coloca em prática a cura pela imposição das mãos, a Santa Unção, etc. Portanto, as cerimônias, as festividades, os ritos cristãos, a eucaristia, etc., não constituem em invenção dos cristãos, na nova religião que se iniciara.

Os essênios faziam voto de castidade ao tempo que casavam também, mas só entre os membros da própria comunidade; portanto a castidade deles não significa a ausência de sexualidade, não era como o celibato repressor dos tempos atuais, que violenta a natureza humana e exclui a mulher da vida sexual. Assim eles praticavam a Castidade Científica, isto é, praticavam a transmutação da energia sexual sem a perda do sêmen.

No grupo dos essênios havia também os Batistas, casta gnóstica a qual pertenceu João Batista e os Nazarenos, cuja etimologia vem da palavra naza, de onde deriva o termo nazareno com significado de representantes do culto da serpente, pois naza vem de naja, a serpente mais poderosa do oriente.

Nos textos de Qumran vamos encontrar que existiu um grande personagem, antes de Jesus, conhecido como o Mestre da Justiça, ou Mestre da Retidão, que foi um grande divulgador da doutrina crística nos arredores da Terra Santa.

Como estava a gnose na época de Jesus Cristo? Como o eixo da sabedoria iniciática estava no Egito, todos os que quisessem tornar-se sábio tinham que baixar lá, pois a gnose estava lá.

Como ficou gnose após a ressurreição de Jesus? Muitos anos se passaram após a ressurreição do Cristo Jesus, e seus apóstolos se espalharam por todo o Oriente e também pelo Ocidente europeu, levando a Gnose do Cristo, a mensagem de redenção aos povos pagãos da Grécia, da Ásia, do Egito, da Índia, etc. Paulo e Pedro foram pregar na Grécia e em Roma, André foi à Escócia, Tomé se dirigiu à Índia, Marcos foi ao Egito, Madalena chegou à França, Maria e José foram à Síria e Turquia e Santiago ficou em Jerusalém, etc.

Entre os apóstolos, cada um viveu seu drama crístico particular, nas regiões a que foi determinado a cada um, espalhando sua "boa nova" (Evangelho). Foram perseguidos, humilhados, incompreendidos, presos, torturados e, na maioria dos casos, assassinados. Mas suas mensagens foram bem acolhidas por aqueles poucos fiéis, sedentos de sabedoria divina, e, assim, com o passar dos séculos, o cristianismo gnóstico foi ganhando força e popularidade. Paralelamente a isto também, entre os gnósticos, foram crescendo gradualmente as correntes cristãs que, por um motivo ou outros eram contrárias ao ensinamento original e já não concordavam entre si sobre a mesma Gnose. Foi então aí que apareceram no cenário as primeiras divisões entre as seitas emergentes da época, já no decorrer do primeiro século.

Santos, SP. 08 de dezembro de 2014
Prof. Maurício da Silva, estudioso da gnose,
da Eterna Ciência dos Sábios.